

Mercado Financeiro e Cenário Macroeconômico

Durante um mês longo e movimentado, o mercado financeiro manteve o foco nas revisões tarifárias da política comercial dos Estados Unidos. O Brasil, que até então vinha sendo moderadamente afetado pelas medidas do governo Trump, ganhou destaque no dia 09 de julho, quando foi anunciada a imposição de uma tarifa de 50% sobre produtos importados do país a partir de 06 de agosto. Além disso, o encerramento de diversas prorrogações tarifárias previstas para julho resultou no envio de novas comunicações por parte do governo americano, informando a aplicação de tarifas adicionais. Destaque para Japão, União Europeia, Coréia do Sul e México, que alcançaram novos acordos antes do término do mês.

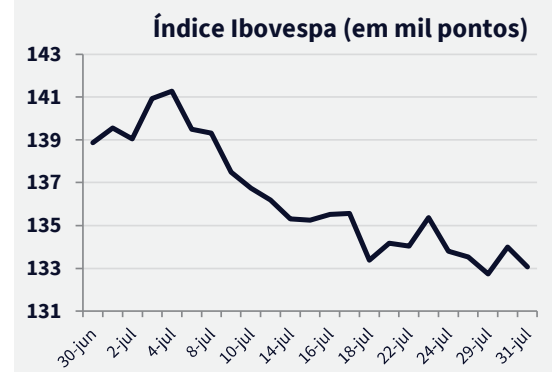
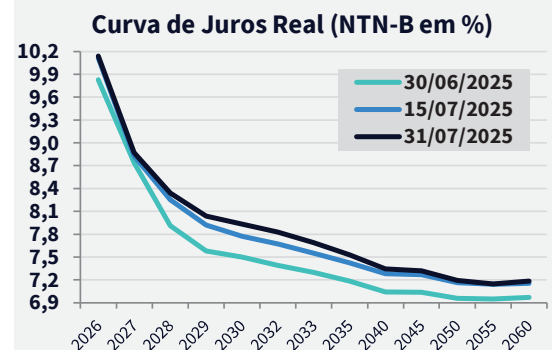
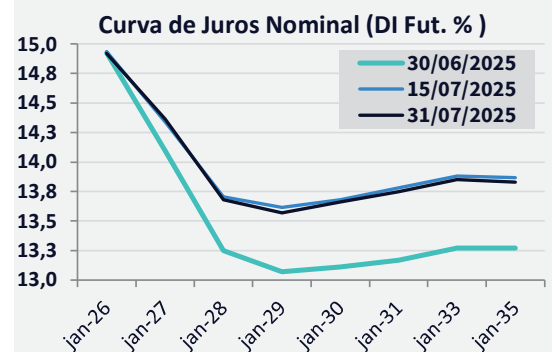
À medida que os novos acordos avançavam, o dólar se fortalecia frente às principais moedas internacionais (principalmente após acordo com a União Européia). Já o lado macroeconômico, também contribuiu na valorização da moeda americana. No entanto, em meio à atual conjuntura política dos EUA, alguns indicadores econômicos têm trazido distorções pontuais. Por exemplo, a leitura do PIB americano do 2º trimestre de 2025, que registrou crescimento nominal de 3%, impulsionado pelo saldo positivo da balança comercial (+4,99%), reflexo de uma queda aguda nas importações. A volatilidade dos choques comerciais também começou a se refletir nos índices de inflação. Embora os resultados tenham, em grande parte, vindo dentro das expectativas do mercado, a composição dos dados revelou traços dos repasses das tarifas de importação nos preços.

Diante deste cenário, o Fed em sua última reunião de política monetária optou pela manutenção da taxa básica de juros entre 4,25% - 4,50% e seguiu com um tom cauteloso, principalmente no que tange os impactos da política comercial na inflação. Vale lembrar que o presidente do Fed, Jerome Powell, tem enfrentado crescente pressão por parte do presidente Trump para reduzir os juros - uma tensão que se intensificou significativamente nos últimos dias.

No final de julho, entretanto, os dados do mercado de trabalho americano surpreenderam negativamente, enfraquecendo, em parte, a tese de que o setor permaneça sólido. Além da criação de vagas aquém do esperado, houve uma expressiva revisão para baixo nos números dos dois meses anteriores.

No Brasil, a preocupação com a tarifa adicional de 40% sobre as importações brasileiras dominou as atenções, especialmente quanto à possível reação do governo federal e à adoção de medidas retaliatórias. Este tema tende a se prolongar e já gerou ajustes no câmbio, que registrou desvalorização de 3% ao longo do mês.

No campo fiscal, o desfecho do aumento das alíquotas do IOF (parcialmente desidratado com a retirada do risco sacado) juntamente com ajustes positivos na expectativa de arrecadação de Imposto de Renda e a liberação de novos leilões do Pré-Sal, justificaram o descontingenciamento de R\$ 20 bilhões na última revisão bimestral do Orçamento Federal. Com isso, aumentou o potencial de cumprimento da meta fiscal para este ano e o próximo. Contudo, convém observar que o Governo tem



mirado a banda inferior da meta, o que, pelos olhos do mercado, não é uma postura prudente.

Em relação aos dados econômicos, o mercado de trabalho continua surpreendendo pela sua força, com queda da taxa de desemprego para níveis recordes, aumento da força de trabalho e estabilidade na população desocupada. Não obstante, um sinal de esfriamento surgiu com a criação de vagas formais de trabalho abaixo do esperado. Já a inflação, medida pelo IPCA, seguiu melhorando nos aspectos qualitativos, com quedas nos núcleos - que excluem itens voláteis - e nas medidas de preços de serviços. Ainda assim, o Banco Central optou por manter a cautela elevada na última reunião de política monetária (COPOM), diante de expectativas de inflação ainda um tanto desancoradas. A primeira manutenção da taxa Selic, após uma sequência de altas, confirmou a interrupção do ciclo de aperto monetário, contudo deixou claro que permanece vigilante e que não hesitará em retomar o ciclo de ajustes caso julgue apropriado.

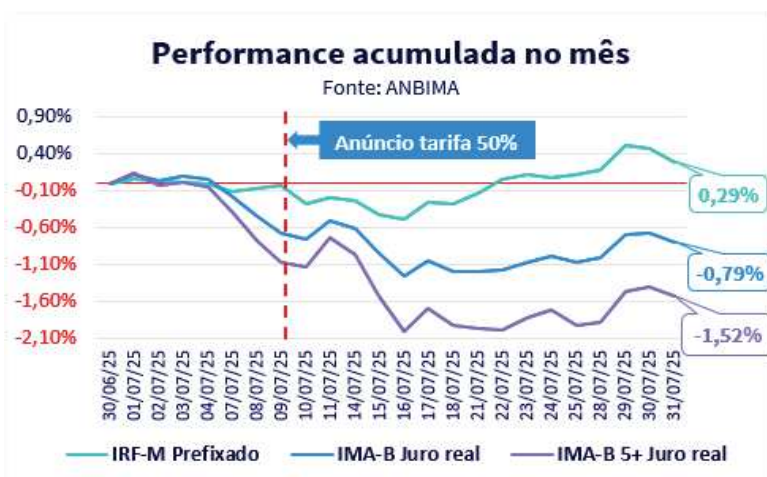
De modo geral, mantemos uma visão construtiva para o mercado de juros brasileiro. À luz dos últimos indicadores econômicos, avaliamos que o primeiro corte de juros pelo Fed deverá vir ainda este ano, o que pode abrir uma janela de oportunidade para o Banco Central brasileiro antecipar o início do ciclo de cortes - especialmente se o cenário de desaceleração da atividade econômica se concretizar, arrefecendo o mercado de trabalho e reduzindo pressões inflacionárias. Cabe ressaltar que alguns indicadores antecedentes, como o Índice de Confiança Empresarial, já vêm sinalizando tendência de queda nos últimos meses.

Desempenho dos Fundos de Investimento

Fundos Banrisul da família Foco e Previdenciários¹

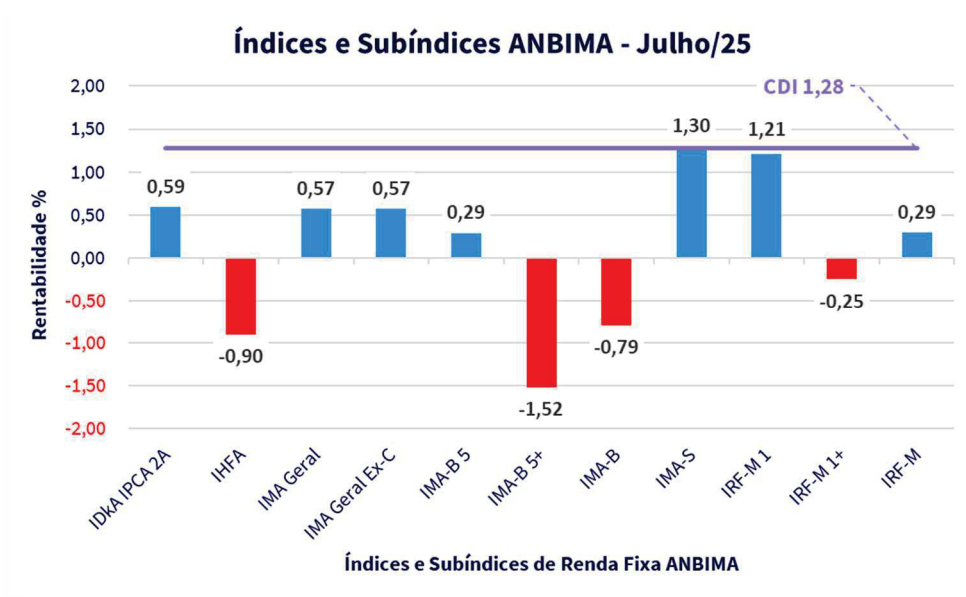
Em um mês marcado por forte volatilidade e turbulência no mercado brasileiro, observou-se um movimento de forte aversão ao risco nos ativos locais. O anúncio da sobretaxa de 40% sobre os produtos brasileiros, em 09 de julho, surpreendeu o mercado financeiro, já que o Brasil vinha, até então, se mantendo fora dos principais alvos comerciais dos EUA. Embora o impacto inicial tenha sido mais intenso no câmbio - com o real desvalorizando mais de 2% no dia seguinte ao anúncio -, à medida que a percepção de uma possível retaliação por parte do Governo Federal diminuía, a reação do mercado se estabilizou. Com isso, os investidores passaram a focar nos efeitos políticos da medida, especialmente sobre a popularidade do governo, adiantando, em parte, um possível rali eleitoral nos ativos locais. No cenário externo, alguns dados de inflação refletindo algum efeito das tarifas nos preços ajudaram a estressar os juros locais. No lado fiscal, a aprovação na Câmara dos Deputados da PEC 66 - que altera as regras de pagamento dos precatórios e amplia o espaço fiscal nos próximos anos - gerou desconforto no mercado financeiro. No desfecho do mês, dados de mercado de trabalho norte-americano bem fora das expectativas e, no cenário doméstico, os números do Caged também abaixo das estimativas, reforçaram as apostas em cortes de juros este ano aliviando o mercado local.

Desta maneira, o fundo **Banrisul Foco IRF-M (+ 0,21%)**, composto por títulos prefixados, teve seu desempenho suavizado pelas oscilações observadas no fim do mês. Quanto ao fundo prefixado curto (com vencimentos até um ano), **Banrisul Foco IRF-M 1 (+ 1,19%)**, teve sua performance prejudicada pelo tom *hawkish* (austero) do Copom e taxa de desemprego na mínima histórica. Enquanto isso, os fundos indexados à inflação, compostos praticamente por NTN-Bs, registraram alta nas taxas de juros reais em praticamente toda curva, levando a um desempenho pior do que os prefixados. Logo, o fundo **Banrisul Foco IMA-B**, de longo prazo, rendeu - 0,90% e o **Banrisul Foco IMA-**



¹ Fundos Banrisul Foco IRF-M, Foco IRF-M 1, Foco IMA-B, Foco IMA-B 5+, Foco IDKA IPCA 2A e Foco IMA-Geral

B5+, que contém somente NTN-Bs acima de 5 anos, - **1,53%**. O **Banrisul Foco IDkA IPCA 2A**, cuja carteira possui duração média de até dois anos, encerrou o mês com rentabilidade de **+ 0,59%**, mesmo diante da abertura das taxas curtas, devido a correção do IPCA. Por fim, o **Banrisul Foco IMA-Geral**, que possui uma carteira mista entre pós-fixados, prefixados e indexados em IPCA, teve resultado de **+ 0,55%** em julho.



Fonte: Economática.

Fundos Banrisul CDI²

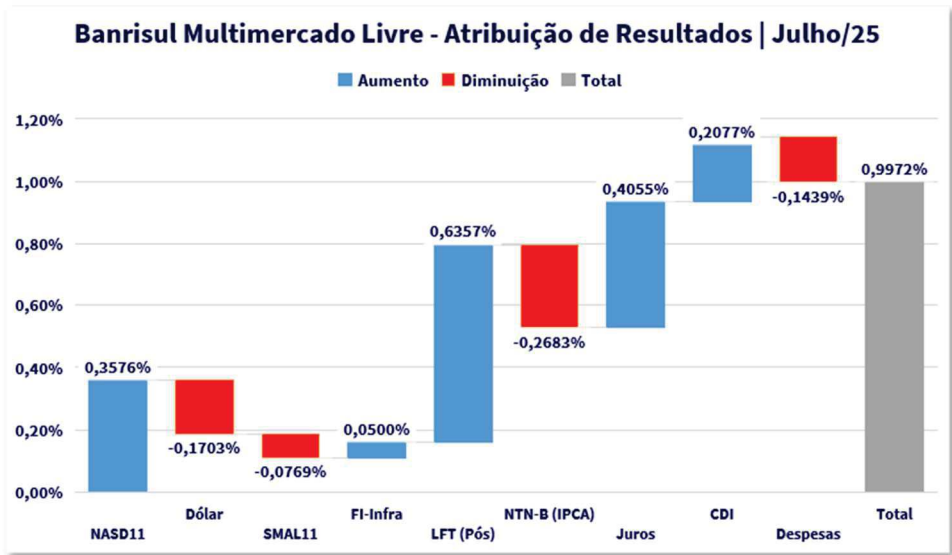
Em julho, as taxas das LFTs apresentaram uma leve queda nos vencimentos médios, com isso, o IMA-S, composto por títulos pós-fixados com rentabilidade atrelada à taxa básica de juros, rendeu +1,2983% contra +1,2757% do CDI. Esse movimento pode ser explicado por um aumento da procura nas LFTs médias diante as emissões primárias do Tesouro Nacional. Em relação aos ativos de crédito privado observamos novamente uma redução nos prêmios de risco de ativos CDI+ tendo o IDA-DI, índice calculado pela Anbima com debêntures atreladas ao CDI, performado +1,42% (111% CDI) em julho, enquanto o conjunto de debêntures presentes em nossas carteiras apresentaram retorno médio ponderado de +1,46% (114,2% CDI), com destaque para ativos como Usiminas (170% CDI), Localiza (121% CDI) e Aegea (119% CDI). Considerando o cenário de desaceleração da atividade econômica e o custo de dívida elevado, temos privilegiado a compra de ativos de empresas com maior previsibilidade de receitas e resiliência operacional, evitando empresas expostas ao ciclo econômico e de endividamento elevado, tal estratégia tem se mostrado acertada na medida em que a qualidade de crédito dos emissores que selecionamos se mantém elevada mesmo com a deterioração do ambiente econômico. Assim, destacamos entre os nossos fundos pós-fixados atrelados ao CDI o **Banrisul Premium (+1,30% ou 101,9% do CDI)** e o **Banrisul Flex (+1,29% ou 101,4% do CDI)**, compostos por ativos de crédito privado e títulos públicos, assim como o **Banrisul Absoluto (+1,29% ou 100,9% do CDI)**, composto apenas por ativos públicos.

Fundo Banrisul Multimercado

O **Banrisul Multimercado Livre** teve rentabilidade de **+0,997%** no mês de junho, correspondendo à aproximadamente +78% do CDI, enquanto o IHFA (Índice de Hedge Funds Anbima) resultou em -0,90%. Entre os destaques positivos tivemos Nasdaq subindo 2,4% (posição composta de NASD11 mais o hedge cambial), as posições nos FI-INFRA e as posições táticas com viés de abertura da curva de juros prefixada (que funciona como um hedge cruzado no book de renda fixa do fundo). Na contramão, tivemos perdas na posição em SMAL11 e nas posições em juros reais médio e longo (NTN-

² Fundos Banrisul Master, Flex, Premium, Vip, Absoluto, Soberano e Simples

Bs). Para frente seguimos vendo uma assimetria de risco positiva nos vencimentos médios e longos de NTN-B, que superaram novamente os 7,00% a.a. (patamar que não enxergamos que se sustentará por muito tempo), onde também seguiremos montando posições dinâmicas defensivas no juro prefixado longo, diante de um quadro político e fiscal interno ainda muito delicado na nossa visão. No segmento de renda variável, seguimos buscando oportunidades nos EUA com a evolução dos acordos comerciais e aqui no Brasil através de posições como NASD11 e SMAL11.



Fonte: Banrisul Corretora.

Fundos Banrisul Renda Variável

Banrisul Dividendos

O fundo segue a frente do seu referencial no ano, enquanto no mês apresentou desempenho inferior ao seu benchmark (**-3,77%** contra -2,97%), impactado especialmente pela performance negativa de Banco do Brasil e Unipar. Nos dois casos, seguimos com convicção de que teremos dias melhores, quanto ao Banco do Brasil temos a expectativa de uma melhora gradual dos resultados até o final do ano, enquanto em relação a Unipar a recuperação dos preços do PVC e da Soda (que estão em patamares historicamente baixos) nos anima para a sequência do ano.

Destacamos, porém, a contribuição positiva da Mills (MILLS ESTRUTURAS E SERVIÇOS), que surpreendeu positivamente com resultados operacionais robustos e contínuo crescimento na demanda por seus serviços de engenharia. Também tivemos boa performance do Banco ABC (BANCO ABC BRASIL), com destaque para sua estabilidade financeira e disciplina de crédito.

Banrisul Índice

O desempenho do fundo seguiu acima do seu referencial no ano e levemente abaixo no mês (**-4,56%** contra -4,16%), reflexo de alocações táticas que não se mostraram favoráveis, especialmente pela exposição a Banco do Brasil e Lojas Renner. Com relação a Lojas Renner, houve um desempenho forte no ano e realização de parte desta alta, porém, seguimos otimistas pela sua capacidade operacional, estrutura de capital e por ser um player cíclico, que os investidores estrangeiros normalmente se posicionam em momentos de otimismo.

Com relação às contribuições positivas da carteira, destacamos Marcopolo (MARCOPOLO SA), que apresentou desempenho sólido, beneficiada pela perspectiva de retomada das encomendas no mercado interno e pela recuperação das margens. A Suzano (SUZANO S.A.) também teve contribuição positiva, demonstrando resiliência em suas cotações, influenciadas pelo câmbio.

Banrisul Infra

No mês, o fundo apresentou desempenho marginalmente inferior ao benchmark (-**4,45%** contra -4,18%), influenciado pela performance fraca de Randon (RANDOM PARTICIPAÇÕES) e Unipar. O desempenho abaixo do esperado desses ativos, somado a alocações setoriais mais sensíveis aos juros, penalizou o resultado.

Mills (MILLS ESTRUTURAS E SERVIÇOS) mais uma vez se destacou, surpreendeu positivamente com resultados operacionais robustos e contínuo crescimento na demanda por seus serviços de engenharia. pelos motivos listados

Banrisul Performance

Julho foi um mês desafiador para o fundo, com desempenho (-**4,54%**) ligeiramente abaixo da média de mercado. As principais contribuições negativas vieram de Orizon (ORIZON VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS), que devolveu parte da forte valorização acumulada no ano, e de Unipar. Apesar do desempenho recente das ações, seguimos otimistas com a companhia, considerando a recuperação dos preços do PVC e da soda cáustica, que ainda se encontram em patamares historicamente baixos.

Do lado positivo, Mills figurou novamente como destaque, refletindo sua capacidade de manter bons resultados, mesmo em um cenário macroeconômico menos dinâmico.

Banrisul Ações

O fundo teve performance ligeiramente abaixo do seu benchmark (-**6,88%** contra -6,36%), com impacto negativo vindo, principalmente, de Electro Aço Altona (ELECTRO AÇO ALTONA), que apresentou fraqueza na demanda e margens comprimidas, além de Randon Participações e Unipar.

Por outro lado, destacamos a performance de Panvel (DIMED SA DISTRIBUIDORA), com mercado vendo na resiliência dos seus resultados motivos para comprar a ação nesta zona de preço, o mesmo motivo justifica o desempenho de Grazziotin (GRAZZIOTIN SA) que sustentada por sua sólida posição financeira e estratégia conservadora de crescimento performou bem no período.

Como ensinava Benjamin Graham, "o investidor inteligente é um realista que vende para otimistas e compra de pessimistas". Seguimos comprometidos com uma gestão fundamentada, disciplinada e transparente, sempre com foco no longo prazo e na preservação de capital dos nossos cotistas. Temos convicção de que os fundamentos das empresas investidas e nossa estratégia de seleção criteriosa irão gerar valor consistente.

Este relatório foi elaborado em 06/08/2025 pela Gerência de Gestão de Recursos de Terceiros da Banrisul Corretora e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa do Banrisul. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de publicação e as opiniões aqui contidas são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO COTISTA

Gerência de Administração Fiduciária

Rua Siqueira Campos, 833 -3º andar, Centro Histórico, Porto Alegre RS, CEP 90010-000

Ouvidoria: 0800.644.2200 / SAC 0800.646.1515 E-mail: fundos_investimento@banrisul.com.br



FUNDOS DE INVESTIMENTO														Acumulado (%)			PL Médio	Início das Atividades	Taxa de Adm.	Movimentações (R\$)			Grau de Risco	Obs.
	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	Ano	12 m	24 m	36 m	(R\$ Mil)		(% a.a.)	Aplicação Inicial	Apl. Adicional e Resg. Mínimo	Saldo Mínimo		
RENTA FIXA CURTO PRAZO																								
Banrisul Automático FI RF Curto Prazo	0,68	0,66	0,73	0,63	0,75	0,81	0,81	0,79	0,87	0,94	0,91	1,07	6,39	10,14	20,32	33,73	2.166.570	14/08/1996	1,60	20,00	20,00	20,00		3,4,5
Banrisul Super FI RF Curto Prazo	0,68	0,65	0,73	0,62	0,74	0,81	0,80	0,78	0,87	0,94	0,90	1,05	6,35	10,06	20,16	33,50	763.799	11/05/1998	1,60	20,00	20,00	20,00		1,4
RENTA FIXA SIMPLES																								
Banrisul Simples RF FIC FI	0,78	0,76	0,85	0,72	0,77	0,95	0,89	0,86	0,94	1,05	1,00	1,18	7,12	11,36	22,81	37,99	51.574	25/01/2016	1,00 a 1,15	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Soberano FI RF Simples LP	0,84	0,82	0,92	0,78	0,83	1,03	0,94	0,91	1,00	1,11	1,06	1,25	7,56	12,16	24,58	40,97	416.900	30/11/2009	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6
RENTA FIXA REFERENCIADO																								
Banrisul Master FI RF Referenciado DI LP	0,88	0,84	0,92	0,78	0,81	1,05	0,96	0,95	1,04	1,14	1,08	1,26	7,74	12,42	25,19	41,99	2.772.574	16/05/1997	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6
RENTA FIXA																								
Banrisul Absoluto FI RF LP	0,87	0,85	0,95	0,80	0,86	1,05	0,97	0,94	1,03	1,14	1,09	1,28	7,77	12,56	25,48	42,54	5.936.812	09/02/2015	0,15	500.000,00	100,00	500.000,00		1,6
Banrisul Premium FI RF LP RESP LIM*	0,91	0,86	0,96	0,82	0,83	1,08	1,00	0,99	1,06	1,15	1,12	1,29	7,98	12,82	26,04	43,27	1.139.853	03/09/2007	0,20	50.000,00	100,00	10.000,00		1,6
Banrisul Vip FI RF LP	0,73	0,72	0,80	0,66	0,72	0,94	0,87	0,83	0,90	1,01	0,98	1,14	6,89	10,86	21,70	36,19	81.779	03/08/1995	1,60	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IMA B FI RF LP	0,54	(0,72)	(0,70)	(0,03)	(2,73)	1,03	0,47	1,79	2,05	1,69	1,31	(0,90)	7,67	3,77	7,70	23,80	257.791	01/10/2012	0,35	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IMA B 5+ FI RF LP ***	0,74	(1,46)	(1,69)	(0,20)	(4,38)	0,38	0,39	3,02	2,13	2,56	1,85	(1,52)	9,10	1,58	-	-	1.500	02/05/2024	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IRF-M 1 FI RF	0,74	0,80	0,81	0,53	0,66	1,27	0,99	0,98	1,21	1,06	1,04	1,19	8,02	11,92	23,64	40,43	622.527	16/07/2013	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IRF-M FI RF LP	0,64	0,29	0,15	(0,57)	(1,72)	2,51	0,56	1,32	2,94	0,93	1,76	0,20	10,68	9,33	17,71	36,27	197.200	01/10/2012	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IDkA IPCA 2A FI RF	0,63	0,44	0,75	0,26	(0,27)	1,95	0,60	0,41	1,82	0,47	0,25	0,59	6,26	8,21	16,80	29,42	615.109	15/09/2014	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IMA G FI RF LP	0,76	0,32	0,35	0,28	(0,64)	1,36	0,77	1,25	1,70	1,24	1,28	0,55	8,47	9,64	18,74	36,31	436.475	25/07/2002	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Flex Crédito Privado FI RF LP RESP LIM*	0,91	0,84	0,95	0,81	0,80	1,07	0,99	0,98	1,05	1,14	1,10	1,29	7,91	12,67	25,61	42,23	239.589	03/09/2007	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6
MULTIMERCADO																								
Banrisul Multimercado Livre FI LP	1,02	0,31	(0,17)	(0,15)	0,74	0,31	0,71	0,75	0,72	1,99	0,87	0,99	6,54	8,41	18,89	35,06	4.505	02/12/2019	1,00 a 1,50	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Espelho Vinci Multimercado **	0,77	0,73	0,77	0,71	0,77	0,96	0,88	0,83	0,85	0,93	0,94	1,06	6,65	10,73	20,10	36,67	7.591	07/10/2021	0,00 a 2,00**	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Espelho Occam Multimercado **	(0,67)	1,02	0,78	2,05	2,09	0,65	(0,68)	(1,05)	2,13	2,13	1,44	(0,18)	4,48	10,09	14,58	18,42	1.662	24/01/2022	0,00 a 2,50**	100,00	100,00	100,00		1,6
AÇÕES																								
Banrisul Índice FI Ações	6,37	(3,16)	(1,39)	(2,81)	(3,68)	4,38	(3,27)	6,83	4,79	2,14	0,81	(4,55)	11,10	5,62	5,52	21,07	12.802	01/10/1997	0,85	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Dividendos FI Ações	6,20	(0,90)	(1,74)	0,19	(3,71)	3,15	(3,04)	5,69	4,69	1,50	2,80	(3,76)	11,14	10,88	11,70	26,64	18.508	29/08/2008	1,50	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Infra FI Ações	2,99	(1,85)	(1,59)	0,24	(4,46)	2,23	(4,54)	5,91	0,82	3,80	0,83	(4,45)	4,21	(0,71)	(2,76)	9,71	19.208	05/10/1997	2,50	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Performance FI Ações	5,85	(0,74)	(1,59)	(2,32)	(3,83)	3,66	(2,43)	5,05	3,48	1,08	0,60	(4,54)	6,75	3,66	(0,88)	6,29	5.807	04/07/1994	2,50	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul FI em Ações	4,48	(2,81)	(1,62)	(1,96)	(4,36)	1,66	(5,08)	5,40	2,46	3,46	1,53	(6,87)	1,96	(4,50)	(15,33)	3,74	75.120	27/10/1971	5,00	100,00	100,00	100,00		1,6
INDICADORES ECONÔMICOS																								
CDI	0,86	0,83	0,92	0,79	0,92	1,00	0,98	0,96	1,05	1,13	1,09	1,27	7,76	12,53	25,48	42,53	Observações (1) investidores em geral. (2) fundo exclusivo de previdência municipal RPPS. (3) setor público e entidades isentas/imunes de impostos e contribuições federais. Não permitido para PF. (4) permite resgates automáticos. (5) permite aplicações automáticas. (6) não permite movimentações automáticas. Acesse o material comercial de cada fundo, clicando no hyperlink disponível na tabela acima. Classificação de Risco: Muito Baixo Baixo Médio Alto Muito Alto							
SELIC	0,86	0,83	0,92	0,79	0,92	1,00	0,98	0,96	1,05	1,13	1,09	1,27	7,76	12,53	25,48	42,53								
IDIV	6,67	(0,71)	(1,72)	(0,07)	(4,88)	3,50	(2,77)	5,52	3,87	1,30	1,77	(2,97)	10,33	9,14	21,22	43,91								
SMLL	4,47	(4,37)	(1,37)	(4,49)	(7,84)	6,12	(3,84)	6,72	9,01	5,44	1,03	(6,36)	18,43	2,70	(10,99)	4,52								
IBrX	6,59	(2,97)	(1,53)	(2,90)	(4,38)	4,91	(2,68)	5,94	3,33	1,70	1,36	(4,17)	10,41	4,39	9,77	27,77								
IBOVESPA	6,54	(3,07)	(1,59)	(3,11)	(4,28)	4,86	(2,64)	6,07	3,69	1,45	1,33	(4,16)	10,63	4,24	9,12	28,98								
IMA-B	0,51	(0,66)	(0,65)	0,02	7,93	1,06	0,50	1,84	2,09	1,69	1,29	(0,79)	7,93	4,28	8,85	25,67								
IMA-B 5+	-	-	(1,65)	(0,22)	(4,37)	0,43	0,40	2,83	2,33	2,45	1,85	(1,51)	9,06	-	-	-								
IMA-GERAL	0,78	0,33	0,37	0,31	(0,59)	1,39	0,79	1,27	1,70	1,25	1,27	0,56	8,52	9,86	19,35	36,76								
IMA-GERAL ex-C	0,78	0,34	0,37	0,30	(0,60)	1,40	0,78	1,27	1,72	1,26	1,30	0,57	8,62	9,93	19,43	37,49								
IRF-M	0,65	0,34	0,21	(0,52)	(1,65)	2,57	0,60	1,38	2,98	0,99	1,77	0,29	11,09	10,00	19,21	38,80								
IRF-M 1	0,76	0,82	0,84	0,56	0,70	1,28	1,01	1,00	1,22	1,08	1,06	1,21	8,16	12,22	24,35	41,56								
IDkA IPCA 2A	0,59	0,39	0,80	0,21	(0,23)	2,05	0,61	0,41	1,89	0,52	0,24	0,59	6,50	8,40	17,21	29,57								

*Alteração da Denominação Social e Política de Investimento a partir de 02/12/2024. ** Os Fundos de Gestores Parceiros não cobram taxa de administração. O FUNDO INVESTIDO no qual o FUNDO aplica cobra pela prestação dos serviços de administração e gestão, a taxa de administração, vide REGULAMENTO. ***Este(s) fundo(s) tem menos de 12 (doze) meses, para avaliação da performance de fundo(s) de investimento(s), é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.

Leia o Regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade divulgada já é líquida da taxa de administração e outros encargos pertinentes ao fundo. Os Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. Os desempenhos mensais, bem como os acumulados, foram calculados com base no último dia útil do mês anterior e no último dia útil do mês de referência. Para avaliação da performance dos Fundos de Investimento é recomendável uma análise do período de, no mínimo, 12 meses.